

PROVA

CARGO:

PSICÓLOGO

INSTRUÇÕES

1. Verifique se este caderno contém 40 questões sem rasuras ou falhas.
2. A duração total da prova é de 4 horas.
3. Verifique no cartão-resposta se seu nome, número de inscrição e número de documento de identidade estão corretos.
4. Para cada uma das questões você deve marcar somente uma das alternativas.
5. Será anulada a resposta que contiver emenda, rasura, ou ainda, a que apresentar mais de uma alternativa assinalada no cartão- resposta.
6. Ao marcar o cartão-resposta, use caneta esferográfica azul ou preta.

PROVA DIA 12.02.2012

HORÁRIO: 08h00min às 12h00min

**Prefeitura Municipal
de GUARÁ/TÓ**

FUNVAPI
Fundação Vale do Piauí

Língua Portuguesa

Leia o texto que segue e responda às questões de 01 a 03.

Cinzas da Inquisição

“Até agora fingíamos que a Inquisição era um episódio da história européia, que tendo durado do século XII ao século XIX, nada tinha a ver com o Brasil. No máximo, se prestássemos muita atenção, íamos ouvir falar de um certo Antônio José – o Judeu, um português de origem brasileira, que foi queimado porque andou escrevendo umas peças de teatro.

Mas não dá mais para escamotear. Acabou de se realizar um congresso que começou em Lisboa, continuou em São Paulo e Rio, reavaliando a Inquisição. O ideal seria que esse congresso tivesse se desdobrado por todas as capitais do país, por todas as cidades, que tivesse merecido mais atenção da televisão e tivesse sacudido a consciência dos brasileiros do Oiapoque ao Chuí, mostrando àqueles que não podem ler jornais nem freqüentar as discussões universitárias o que foi um dos períodos mais tenebrosos da história do Ocidente. Mas mostrar isso, não por prazer sadomasoquista, e sim para reforçar os ideais de dignidade humana e melhorar a debilitada consciência história nacional.

Calar a história da Inquisição, como ainda querem alguns, em nada ajuda a história das instituições e países. Ao contrário, isto pode ser ainda um resquício inquisitorial. E no caso brasileiro essa reavaliação é inestimável, porque somos uma cultura que finge viver fora da história.

Por outro lado, estamos vivendo um momento privilegiado em termos de reconstrução da consciência histórica. Se neste ano (1987) foi possível passar a limpo a Inquisição, no ano que vem será necessário refazer a história do negro em nosso país, a propósito dos cem anos da libertação dos escravos. E no ano seguinte, 1989, deveríamos nos concentrar para rever a ‘república’ decretada por Deodoro. Os próximos dois anos poderiam se converter em um imenso período de pesquisas, discussões e mapeamentos de nossa silenciosa história. Universidades, fundações de pesquisa e os meios de comunicação deveriam se preparar para participar

desse projeto arqueológico, convocando a todos: ‘Libertem de novo os escravos’, ‘proclamem de novo a República’.

Fazer história é fazer falar o passado e o presente criando ecos para o futuro.

História é o anti-silêncio. É o ruído emergente das lutas, angústias, sonhos, frustrações. Para o pesquisador, o silêncio da história oficial é um silêncio ensurdecedor. Quando penetra nos arquivos da consciência nacional, os dados e os feitos berram, clamam, gritam, sangram pelas prateleiras. Engana-se, portanto, quem julga que os arquivos são lugares apenas de poeira e mofo. Ali está pulsando algo. Como num vulcão aparentemente adormecido, ali algo quer emergir. E emerge. Cedo ou tarde. Não se destrói totalmente qualquer documentação. Sempre vai sobrar um herege que não foi queimado, um judeu que escapou ao campo de concentração, um dissidente que sobreviveu aos trabalhos forçados na Sibéria. De nada adiantou àquele imperador chinês ter queimado todos os livros e ter decretado que a história começasse com ele.

A história começa com cada um de nós, apesar dos reis e das inquisições.”

(SANTANNA, Affonso, R. *A raiz quadrada do absurdo*. Rio de Janeiro)

01 – Tendo em vista o desenvolvimento do texto, assinale a alternativa que justifica o título “Cinzas da Inquisição”:

- a) As reminiscências dos fatos da Inquisição não conseguiram melhorar o futuro.
- b) A discussão dos fatos relacionados à Inquisição tem se mostrado infrutífera.
- c) A inquisição deixou marcas que devem levar-nos a uma reflexão.
- d) A Inquisição se transformou em cinzas e não pode mais ser analisada.

02 – Assinale a opção em que há ERRO na relação entre a ideia e o parágrafo indicado entre parênteses.

- O povo brasileiro supostamente imagina que a Inquisição fizesse parte única e exclusivamente da História da Europa. (1º parágrafo)
- Um congresso foi realizado com o objetivo de reavaliar a Inquisição. (2º parágrafo)
- A história estabelece relações entre o passado e o futuro. (3º parágrafo)
- O momento é adequado para fazermos uma reflexão sobre importantes fatos de nossa História. (4º parágrafo)

03 – Com relação aos 100 anos de libertação dos escravos e aos 100 anos de Proclamação da República, pode-se afirmar, de acordo com o texto, que:

- Mais pesquisadores estão sendo convocados para analisar esse período da História.
- É imprescindível comemorar as inúmeras conquistas feitas ao longo desses anos.
- Essas datas históricas devem receber do governo a mesma importância que dá a outras.
- Essas duas datas (libertação dos escravos e Proclamação da República) precisam ser repensadas e revistas.

04 – Assinale a opção em que as formas completam corretamente as lacunas das frases, pela ordem:

- Aquela menina foi embora e não sei o
- Escolheram-no ?
- você sente tanta fome?
- A violência cresce as autoridades não têm atitudes mais firmes.

- porquê – por quê – por que – porque
- por quê – por quê – porquê – porque
- porque – porquê – por quê – por que
- por que – por quê – porquê – porque

05 – Assinale a opção que preencha corretamente as lacunas abaixo:

A garota diz para seu irmão:

- filme que você está assistindo não é tão bom quanto que está comigo, nem quanto que está com papai.

- este, este, esse
- esse, este, aquele
- aquele, esse, este
- este, esse, aquele

06 – Indique os homônimos ou parônimos, cujos significados estão TROCADOS:

- fruir (desfrutar), fluir (correr)
- arrear (pôr arreios), arriar (abaixar, descer)
- cínico (relativo à China), sínico (desavergonhado)
- tacha (prego), taxa (imposto)

07 – A palavra MENININHA tem na sua estrutura mórfica os seguintes elementos:

- sufixo, radical
- radical, sufixo
- prefixo, radical, sufixo
- prefixo, vogal de ligação, sufixo

08 – O vocábulo ANOITECER é formado por:

- prefixação e sufixação
- composição
- conversão
- parassíntese

09 – Assinale a alternativa em que NÃO há relação entre as duas colunas quanto à classificação dos substantivos:

- livro – concreto
- Deus – abstrato
- vestido – concreto
- Mula-sem-cabeça – concreto

10 – Assinale a alternativa em que todas as palavras são femininas:

- epígrafe, derme, fuligem, omoplata, hélice
- algoz, champanha, diadema, guaraná, herpes
- eczema, eclipse, apêndice, tracoma, delta
- cataplasma, áspide, trama, divã, axioma

Conhecimentos Específicos

11– No cenário hospitalar, medicina e psicologia aproximam-se, articulam-se, divergem, coexistem e tratam o mesmo paciente. Analise as assertivas abaixo, julgando-as verdadeiras ou falsas, no que se referem a fatores que dificultam a relação médicos-psicólogos:

- I. Paradigmas teóricos distintos, linguagens distintas e competitividade profissional.
- II. Desconhecimento ou conhecimento insuficiente por parte dos médicos a respeito dos serviços psicológicos, desconhecimento ou conhecimento insuficiente dos psicólogos acerca do *setting* médico e indefinição das fronteiras profissionais.
- III. Falta de uma linguagem comum às duas disciplinas e dificuldade dos psicólogos em traduzir termos e conceitos psicológicos para uma linguagem compreensível aos médicos.
- IV. Fixação psicossocial por parte dos psicólogos e fixação no modelo biomédico por parte dos médicos.

Estão **corretos** os itens:

- a) I e II, apenas
- b) I, II e IV, apenas
- c) III e IV, apenas
- d) Todos os itens estão corretos.

12 – Acerca do processo de adoecimento e a atuação do Psicólogo em instituições hospitalares, marque a afirmativa **correta**:

- a) O processo de adoecimento físico implica necessariamente na incapacidade de mobilização dos recursos psíquicos do sujeito, bem como os relacionados à rede social.
- b) Crianças e adolescentes, em processo de adoecimento, não necessitam compreender o que está acontecendo com eles mesmos, dada a sua vulnerabilidade.

- c) O papel do psicólogo hospitalar em cuidados paliativos é dar um novo direcionamento aos critérios concernentes à qualidade, ao valor e ao significado da vida, trabalhando as questões do sofrimento, amenizando ansiedade e depressão diante da morte para o paciente, a sua família e a equipe de saúde envolvida.
- d) Diante de uma situação de crise no âmbito do hospital, a atuação do psicólogo deve abranger intervenções farmacoterápicas e de psicoterapia breve.

13 – Sobre o trabalho das equipes de saúde nos hospitais, marque a afirmativa **incorreta**:

- a) O convívio de diferentes profissionais no hospital impossibilita a fragmentação das ações dirigidas ao paciente, conseqüentemente, surge a necessidade de capacitação dos mesmos, no sentido de desenvolver e trabalhar diálogos multidisciplinares em direção aos interdisciplinares.
- b) O trabalho em equipe exige a resolução de problemas em conjunto. Um grande desafio nesse tipo de trabalho é pensar na interdisciplinaridade, ou seja, a busca de um consenso das ações e no discurso das equipes, visando o desenvolvimento da comunicação entre os diferentes saberes.
- c) Ações interdisciplinares exigem criatividade, sensibilidade, resolutividade, flexibilidade e originalidade da equipe de saúde.
- d) O fortalecimento do trabalho em equipe se origina da própria demanda do Sistema Único de Saúde (SUS), que institui uma política pública de saúde que visa à integralidade, à universalidade, à equidade.

14 – No contexto hospitalar, há vários fatores que dificultam o trabalho em equipe. Assinale o item que **não** faz parte desse quadro:

- a) A falta de clareza quanto às atribuições dos diferentes profissionais.
- b) Os reducionismos profissionais e as diferenças hierárquicas.
- c) As ações são definidas e planejadas pela equipe, de acordo com a demanda.
- d) A presença de linguagem subjetiva e prolixapor parte do psicólogo.

15 – A experiência dos pacientes terminais é colocada em discussão por Elizabeth Kubler-Ross. A grande contribuição da autora sobre esse aspecto se refere às:

- a) Variáveis para análise do medo da morte.
- b) Fases do processo de morrer.
- c) Representações sociais acerca da morte: morte domada, morte em si mesmo, morte do outro, morte invertida.
- d) Fantasias inconscientes sobre a morte.

16 – Relacione a primeira coluna com a segunda, acerca dos fatores psicológicos que devem ser observados durante o período de internação, de acordo com Angerami-Camon:

Primeira Coluna

- (1) Perda do discernimento
- (2) Insônia
- (3) Depressão
- (4) Anorexia
- (5) Agitação

Segunda Coluna

- () Refere-se ao reflexo orgânico somado à ansiedade, aumento da pressão arterial, dificuldades circulatórias e baixa resistência à dor, o que pode dificultar até mesmo a absorção de alguns medicamentos.
- () É considerada a instância final do quadro psíquico evolutivo do enfermo, onde seus mecanismos de defesa, como a negação, racionalização e a projeção vêm-se falidos, apresentando uma apatia à vida e a persistência de fantasias mórbidas.
- () É o estado em que a pessoa torna-se de difícil contato e passa a reclamar e solicitar a todos o tempo todo.
- () Consiste na dificuldade de dormir porque o sono, para alguns pacientes, pode estar associado à morte.
- () Está relacionada ao comprometimento da noção espaço-temporal. Pode ocorrer, principalmente na UTI, que é um ambiente artificial, sem luz do dia e sem alterações significativas de rotina.

A sequência **correta** é:

- a) 4-1-3-5-2
- b) 5-3-4-2-1
- c) 4-1-5-2-3
- d) 1-3-4-2-5

17 – Não constitui objetivo a ser alcançado pelo psicólogo hospitalar na Unidade de Terapia Intensiva - UTI, segundo Di Biaggi:

- a) Estimular a equipe a perceber suas dificuldades em lidar com situações críticas, atuando em momentos paralisantes ou de grande angústia, com suporte psicológico, visando ao fortalecimento do profissional.
- b) Prevenir a saúde mental de familiares que apresentam reações neurovegetativas na UTI, próprias do ambiente crítico, tais como: desmaios, perdas de equilíbrio, quedas de pressão, surtos psicóticos, reações histéricas, frente à emoção de ver seu familiar internado na UTI.
- c) Evitar a expressão de sentimentos e emoções dos pacientes, sobre seu tratamento e sobre sua experiência e vivência na UTI.
- d) Promover a humanização da tarefa do intensivismo, melhorando a qualidade de vida do paciente, da família e equipe de saúde.

18 – A atuação do psicólogo no ambiente hospitalar pode ocorrer em nível individual ou grupal. Sobre o trabalho com grupos na instituição hospitalar, marque a alternativa **incorreta**:

- a) O trabalho em grupo é geralmente realizado em conjunto com profissionais de outras áreas, principalmente enfermeiros e assistentes sociais.
- b) Tem como objetivos principais informar aos pacientes e familiares sobre determinada patologia e seu tratamento, promover adesão ao tratamento, auxiliar na adaptação às mudanças provocadas pelo atual estado de saúde e propiciar trocas de experiência entre pessoas que enfrentam dificuldades semelhantes.

- c) Através desse tipo de trabalho, o psicólogo oportuniza contato do paciente com profissionais da equipe de saúde para esclarecer dúvidas, comunicar normas e rotinas de determinada unidade e avaliar a qualidade do atendimento prestado.
- d) Nos grupos, a atividade do profissional da psicologia é variada, podendo coordenar a atividade, mediar a relação entre a equipe e os participantes ou entre os participantes e avaliar o estado emocional deles. Neste contexto, é fundamental que o psicólogo sempre desenvolva uma atividade para que seja respeitado no seu meio de trabalho.

19 – Analise as assertivas abaixo acerca da Psicoterapia Breve:

- I. Segundo Di Biaggi, a Psicoterapia Breve é identificada como um método de tratamento para sintomas ou desajustamentos que exigem o alívio mais rápido possível, por causa da capacidade que estes sintomas psíquicos têm de levar à ameaça de vida.
- II. A Psicoterapia Breve visa elevar a eficiência operacional do paciente por meio de uma readaptação às condições atuais de vida, possibilitando assim a melhora dos mecanismos de adaptação e enfrentamento.
- III. A Psicoterapia Breve procura modificar a psicopatologia incapacitante específica, sem necessidade de alterar estruturas psíquicas básicas.
- IV. Psicoterapia Breve é um método de terapia que busca obter uma melhora da qualidade de vida a longo prazo, escolhendo um determinado problema mais premente e focando os esforços na sua resolução. O foco aparece como condição essencial de eficácia em Psicoterapia Breve e deve ser resolvido por ação direta e específica, negligenciando os outros aspectos da personalidade.
- V. A estratégia de atenção não-seletiva, denominada de omissões deliberadas, por Fiorini, é essencial neste tipo de psicoterapia.

VI. São parâmetros específicos das terapias breves: iniciativa pessoal do terapeuta, individualização, planificação, focalização e flexibilidade.

VII. São critérios de indicação para uma Psicoterapia Breve: estar vivendo uma crise emocional; capacidade para interagir bem com o terapeuta-entrevistador e expressar sentimento; motivação para um trabalho árduo durante o tratamento; uma queixa principal específica; reconhecimento do caráter psicológico da queixa.

Podemos afirmar que:

- a) Há três afirmativas verdadeiras apenas.
- b) Há quatro afirmativas verdadeiras apenas.
- c) Há cinco afirmativas verdadeiras apenas.
- d) Todas as afirmativas são verdadeiras.

20 – Assinale a afirmativa que **não** representa as práticas do Psicólogo Hospitalar operando no Sistema Único de Saúde - SUS:

- a) As atividades desenvolvidas pelos Psicólogos Hospitalares que atuam no SUS devem se dirigir sempre ao atendimento em grupos definidos por patologias, contrário ao atendimento individual que nega a atenção dirigida à saúde das populações.
- b) Ações de acolhimento e humanização na instituição hospitalar.
- c) No cotidiano do SUS, o Psicólogo não deve deter-se a uma escuta orientada para a queixa e a patologia expressas pelos usuários, visando a amenizar seus sintomas.
- d) No acompanhamento ao paciente, o Psicólogo deve nortear sua atuação considerando a individualização da história do paciente, a reconstrução dos laços familiares e a construção de novas redes sociais.

21 – Leila, 15 anos, é internada em hospital por causa de uma lesão grave no pé esquerdo, provocada por um acidente de moto. Após o exame, a equipe médica conclui que há indicação para uma cirurgia de amputação. Leila e seus pais, porém, recusam-se a aceitar o procedimento, alegando que a equipe não avaliou outras possibilidades de tratamento. Solicitam o parecer de outro profissional, que confirma a necessidade da amputação. A partir disso, Leila passa a apresentar sinais de tristeza e desânimo, mostrando-se negativista e descrente de que poderá ter qualquer tipo de qualidade de vida após a cirurgia. Os seus pais apresentam-se extremamente hostis em relação à equipe de saúde, questionando cada procedimento hospitalar e a competência da equipe.

Sobre esse caso, é **incorreto** afirmar que:

- a) O Psicólogo não pode descartar a hipótese de que o estado psicológico descrito possa ter sido desencadeado pelo próprio processo de hospitalização e condições de vida atuais.
- b) A reação inicial de Leila foi de negação. Depois, a adolescente passou a apresentar uma reação de depressão, enquanto que seus pais apresentaram uma reação de revolta. Essas reações tendem a ser desencadeadas pelo impacto e confirmação de um diagnóstico que implica em significativa perda.
- c) O psicólogo deve corroborar o diagnóstico médico e facilitar a aceitação por parte da paciente e sua família.
- d) O estágio Revolta geralmente é penoso tanto para a família quanto para a equipe de profissionais que acompanha o paciente. O atendimento psicoterapêutico deve ser suspenso para não causar maior estresse à paciente e seus pais.

22 – Sobre os níveis de atenção em saúde: primário, secundário e terciário, é **correto** afirmar:

- a) De acordo com a definição do Conselho Federal de Psicologia, o psicólogo especialista em Psicologia Hospitalar tem sua função centrada nos âmbitos secundário e terciário de atenção à saúde.
- b) A atenção terciária tem a capacidade de responder a 85% das necessidades em saúde, realizando serviços preventivos, reabilitadores e de promoção da saúde.
- c) O psicólogo, nos postos de saúde, somente deve trabalhar com ações de promoção e prevenção, desenvolvendo ações de controle e de educação à saúde em grupos.
- d) A alta complexidade demanda a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, caracterizando o nível de atenção primária.

23 – No campo da saúde humana:

- a) Não há necessidade de articular o sociológico, o epidemiológico e o psicológico.
- b) É importante que apenas o psicólogo considere que a subjetividade participa da etiologia e da evolução das doenças e que estas podem ser uma forma de sua expressão.
- c) González Rey concebe a saúde como um processo complexo, multidimensional, contraditório e ativo.
- d) Foi a Psicanálise que, pela primeira vez, demonstrou e tratou, de maneira terapêutica, a relação entre o psiquismo e a regulação de processos somáticos. O conceito de psicossomático atualmente é restrito a um grupo específico de doenças, como úlcera e hipertensão.

24 – Em relação ao registro de informações em prontuário, assinale a afirmativa **correta**.

- a) O psicólogo deve proceder ao registro em prontuário, de forma sucinta e clara, para que a equipe possa se utilizar dele em prol da saúde do paciente.
- b) Só deve ser feito caso o paciente solicite por escrito ao Psicólogo e autorize que este registre as informações.

- c) Os registros do Psicólogo devem ser o mais completo possível, detalhando as sessões e informações passadas pelo paciente para que possa contribuir efetivamente com a equipe de saúde.
- d) Visto a necessidade de resguardar sigilo e confidencialidade dos dados psicológicos, o psicólogo deve registrar no prontuário apenas informações relativas a documentos pessoais, dias e horários dos atendimentos.

25 – Sobre a inserção e atuação do Psicólogo em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), junto ao paciente, equipe e família, analise as afirmativas.

- I. O quadro clínico considerado como grave dos pacientes de UTI faz com que esses sejam automaticamente considerados como terminais, devendo assim ser tratados pelo Psicólogo.
- II. Em um serviço de UTI, o Psicólogo deve assistir os familiares permitindo que estes possam expressar seus sentimentos em relação ao doente e favorecer o contato com ele.
- III. O psicólogo deve, segundo recomendam os médicos, interromper o acompanhamento psicológico caso esteja atendendo um paciente que venha a ficar Fora de Possibilidades Terapêuticas (FPT).
- IV. Na comunicação com o paciente fragilizado, é tecnicamente sugerido que o Psicólogo use expressões carinhosas como “abra a boquinha”, “coma a comidinha”, “meu benzinho”, porque, embora sejam expressões infantis, favorecem o vínculo e aumentam a confiança do doente na equipe de saúde.
- V. Um dos exercícios de relaxamento indicado para pacientes graves consiste na adaptação da técnica autógena de Schultz, através da qual, estimula-se a imaginação ativa, criando condições de relaxamento para os grupos musculares do corpo, pela indução da sensação de calor e do estado pesado e relaxado de músculos, tendões e órgãos, seguido de uma transposição a um lugar seguro e confortável.

Estão corretas as afirmativas:

- a) II e III, apenas.
- b) II e V, apenas.
- c) III, IV e V, apenas.
- d) I, II e V, apenas.

26 – Com relação ao *setting* de atendimento do psicólogo hospitalar, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O encaminhamento do paciente ao atendimento psicológico é feito por médicos e enfermeiros. Não há, por parte do paciente, procura de atendimento espontaneamente.
- b) Sendo a fala o principal instrumento de trabalho do psicólogo, pacientes impossibilitados de expressão oral, como os traqueostomizados, não se constituem em clientela para atendimento.
- c) A psicoterapia em hospitais difere dos moldes clássicos de psicoterapia em consultório em função das características específicas do local de atendimento, do tipo de paciente e pelo fato dela ser um adjuvante no tratamento médico.
- d) Com relação ao local, notam-se algumas peculiaridades no atendimento, tais como a falta de privacidade, interrupções frequentes, altas inesperadas. No entanto, o tempo de duração de um atendimento deverá sempre ser definido pelo psicólogo.

27 – Com relação aos objetivos, especificidades e atribuições dos psicólogos que atuam no contexto hospitalar, é **CORRETO** afirmar que:

- a) O papel do psicólogo no contexto hospitalar é exercido prioritariamente no sentido de auxiliar a equipe médica na realização de diagnóstico diferencial.
- b) A doença e a hospitalização nem sempre são associadas a grandes prejuízos adaptativos e a forte impacto emocional negativo.
- c) Os três principais níveis de atuação do psicólogo em hospitais são: psicopedagógico, psicoprofilático e psicofarmacológico.
- d) A interconsulta consiste em acompanhar um paciente após suas consultas médicas com clínicos e especialistas.

28 – Sobre a despersonalização do paciente no contexto hospitalar, analise as afirmativas abaixo:

- I. É uma prática comum dos profissionais da saúde, coerente com os princípios da Humanização, com o intuito de proteger a identidade do paciente. Ao ser hospitalizado, o nome do paciente é substituído por um número de leito ou então alguém portador de uma determinada patologia.
- II. A despersonalização do paciente contribui para ausentar a pessoa de seu processo de tratamento, exacerbando o papel de paciente passivo.
- III. É importante para que o paciente tenha maior consciência de sua patologia, e assim, possa reconhecer sua passividade perante a hospitalização, o que irá fazer com que exista a necessidade de uma total reformulação de seus valores e conceitos de homem, mundo e relação interpessoal.
- IV. É necessária para que o paciente compreenda que seus hábitos anteriores terão de se transformar diante da realidade da hospitalização e da doença.
- V. A despersonalização do paciente deriva da fragmentação ocorrida a partir dos diagnósticos cada vez mais específicos que, além de não abordarem a pessoa em sua amplitude existencial, fazem com que apenas determinados sintomas existam naquela vida.
- VI. O psicólogo deve trabalhar no sentido de estancar os processos de despersonalização no âmbito hospitalar, pois esse processo é um dos maiores aniquiladores da dignidade existencial da pessoa hospitalizada.

São verdadeiras:

- a) I, IV e VI apenas
- b) II, V e VI apenas.
- c) II, III, V apenas.
- d) I, II, V e VI apenas.

29 – Leo Pessini defende que os cuidados paliativos mantenham o respeito e a integridade da pessoa. Com este intento, devem garantir as condições citadas abaixo, **exceto**:

- a) Que o paciente seja mantido livre de dor tanto quanto possível, de modo que possa morrer confortavelmente e com dignidade.
- b) Que o paciente receberá continuidade de cuidados e não sofrerá perda de sua identidade pessoal.
- c) Que o paciente terá tanto controle quanto for possível no que se refere à tomada de decisões a respeito de seu cuidado, mas não lhe será dada a possibilidade de recusar qualquer intervenção tecnológica prolongadora da vida.
- d) Que o paciente poderá escolher onde deseja morrer.

30 – Assinale a alternativa **incorreta** em relação às especificidades da Unidade de Queimados e a atuação do psicólogo neste contexto:

- a) O psicólogo deve considerar que as sequelas que as queimaduras deixam na vida do paciente são de natureza física, psicológica e social.
- b) É importante que o psicólogo tenha conhecimento sobre os aspectos fisiopatológicos da queimadura e o seu tratamento, além dos aspectos psicossociais, para melhoria da assistência prestada junto ao paciente e sua família.
- c) O psicólogo não pode intervir diante das manifestações de dor do paciente, pois todos os cuidados devem ser realizados exclusivamente pelas equipes médica e de enfermagem.
- d) O psicólogo deve oferecer suporte psicológico aos membros da equipe, no sentido de promover senso de união e compreensão de aspectos emocionais relacionados ao cuidado ao paciente que sofreu queimaduras.

Conhecimentos Gerais

31 – A historiografia realça a colonização do Brasil, dentro da ótica do mercantilismo. Em razão desse objetivo, a preocupação foi colonizar o nordeste, onde o lucro da cana de açúcar era mais latente. A visão ocupacional litorânea, ofuscou o interesse em colonizar o interior. Este descuido português, fez com que um outro país europeu, buscasse a descoberta do rio Tocantins, caminho para o conhecimento e exploração do hoje estado do Tocantins. Estamos nos referindo:

- a) Aos holandeses, que desejavam criar novas colônias protestantes, em busca de difundir este credo.
- b) Aos franceses, que instalados no forte de São Luís, iniciaram a exploração dos sertões do Tocantins.
- c) Aos espanhóis, que queriam alongar suas áreas de exploração de minérios, então abundante na região, que era a base de seu mercantilismo.
- d) Aos ingleses, que ao praticarem a pirataria, buscavam refúgio no interior de Tocantins.

32 – A história da sociedade humana revela algumas peculiaridades. O norte de Goiás, base originária do atual estado do Tocantins, teve seu momento sublime, porém efêmero na economia, foi quando da descoberta do ouro. Com o declínio do ouro, a região foi abandonada. Buscou-se, daí em diante uma alternativa econômica. A economia de subsistência. Neste sentido, como a economia da região voltou a se integrar à economia nacional?

- a) Através de sua produção têxtil.
- b) A partir de sua indústria de base.
- c) Ao turismo, devido a beleza paisagística natural da região.
- d) À agropecuária.

33 – A emancipação do norte de Goiás, era um sonho, que iniciou-se após a Revolução do Porto de 1820. Em 1821, Joaquim Teotônio Segurado, chegou a proclamar um governo autônomo. Em maio de 1956, o autonomismo tomou força na ação:

- a) Do juiz de direito Feliciano Machado Braga.
- b) Do político José Wilson Siqueira Campos.
- c) Do industrial João Matos Qunaud.
- d) Do produtor de soja Fabrício César Freire.

34 – Emancipado em 05 de outubro de 1988, o atual estado do Tocantins, não viu aí seus problemas se esgotarem. Bem recentemente, em função de disputas de terras, haja visto a riqueza dos cerrados, este estado colocou tropas de sua Polícia Militar, frente a frente com a polícia de um outro estado, devido a disputa de áreas limítrofes e de direitos tributários. A que estado da federação estamos nos referindo como oponente ao estado do Tocantins?

- a) Pará
- b) Maranhão.
- c) Piauí.
- d) Bahia.

35 – No Tocantins, ainda encontramos grandes comunidades indígenas. Um desses grupos, vive da agricultura, da caça, da coleta de babaçu, do qual subtraem o óleo das suas amêndoas e usam a palha para coberta de suas casas e feitura de utensílios domésticos. Cultuam os mortos (PARKAPE) e fazem festa para separar o espírito do corpo (MÊKAPRI) e residem no norte do estado. A citação faz referências.

- a) Ao povo Iny (Karajá, Xambioá, Javaé).
- b) Aos Xerentes.
- c) Aos Krahô.
- d) Aos Apinajés.

36 – A criação de novos municípios, obedece ao nível de desenvolvimento que determinado povoado alcança. Com Guaraí não seria diferente. Através de qual lei estadual o povoado Guará passou a ser a sede do município rebatizado com o nome Guaraí?

- a) lei nº 1.177 de 05 de novembro de 1968.
- b) lei nº 1.177 de 05 de novembro de 1969.
- c) lei nº 1.178 de 05 de fevereiro de 1968.
- d) lei nº 1.178 de 05 de fevereiro de 1969.

37 – Criado em 05 de outubro de 1988, o estado do Tocantins levou a um redesenho da configuração territorial brasileira, o novo estado passava a ter limites geográficos. Assinale a única alternativa que mostra um estado que **não** faz limite territorial com o Tocantins.

- a) Piauí
- b) Amazonas
- c) Pará
- d) Maranhão

38 – Tornou-se município, Guaraí foi primeiramente governado pelo prefeito.

- a) Pacífico Silva.
- b) Jorge Yunes.
- c) Osvaldo Dantas de Sá
- d) Eduardo José Diniz Costa

39 – Quatro são as regiões geográficas existentes no estado do Tocantins. Aponte a alternativa em que **não** aparece uma dessas quatro regiões.

- a) Chapada da Bahia do Meio-Norte.
- b) Chapada da Bacia do São Francisco.
- c) Planalto do Tocantins.
- d) Peneplanície do Tocantins.

40 – A religiosidade é muito marcante na formação cultural do povo brasileiro, em razão desse fato, os municípios tem por tradição escolher um santo padroeiro. Qual o santo padroeiro de Guaraí?

- a) São Jorge.
- b) São Pedro.
- c) São José.
- d) São Lucas.